

MEMÓRIA DA 23ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 26/05/2022	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Josué Barranco	DAEE	CTPA
Laura Stela (coordenadora)	SIMA	CTGI
Gerson Salviano	IPT	CTGI, CTMH e CTPA
Tatiana Tavares	IPT	CTAS
Lilian Peres	CETESB	CTMH
Rosélia Mikie Ikeda	PM de São Paulo	CTPA
Geovane Bassan	PM de Barueri	CTEA
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Rubens Haddad	APGAM	CTPA
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS		
Gilson Guimarães	CETESB	CTPA
Maria Emília	CETESB	CTPA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Bárbara	PM de Mauá	
Giuliana	PM de Mauá	
Túlio Siqueira	PM de Mauá	
Ranan	PM de Mauá	
Antonia Ribeiro	SIURB	
Viviane Caetano		
Matheus Munhoz Lages Marchenta		
Augusto		
Roberto Teruo Ohmori	Secretaria de Agricultura e Abastecimento	
Nathan Facundes Santos	Fundação Ezute	
Larissa Cristina Silva	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	

1. Abertura

Laura Stela (SIMA), coordenadora da câmara técnica de gestão de investimentos, iniciou a reunião às 9h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a aprovação da memória da reunião anterior e apresentação dos projetos de 25 a 27.

Laura reiterou que os representantes dos projetos da pauta do dia podem participar da reunião, no entanto somente como ouvintes e poderão se manifestar mediante a solicitação do coordenador da reunião, conforme disposto no artigo 12 da Deliberação CBH-AT nº 137/2021.

2. Apresentações

Projeto 25 – SIURB-SP – Projetos básico e executivo do Parque Linear Ponte Rasa, bacia do córrego Tiquatira

Analistas: Márcia Nascimento (CTPA), Josué Barranco (CTPA) e Melissa Graciosa (CTMH).

Apresentação: Melissa Graciosa

O córrego Tiquatira fica a montante do Aricanduva, leste da BAT. A proposta visa a elaboração de projeto básico e executivo do parque linear em Ponte Rasa, incluindo a função de reservatório para mitigação de enchentes. A justificativa para sua realização é pautada através do caderno de drenagem da Prefeitura de São Paulo.

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O tomador realizou o enquadramento no PCD 3 e 7, porém, como é uma proposta de drenagem, deve se enquadrar apenas no 7;
- O tomador considerou como população atendida a bacia inteira do Tiquatira, porém, deve corrigir essa informação já que a bacia de interferência é somente do Córrego Ponte Rasa;
- O tomador não demonstrou os critérios de prioridade dos cadernos de drenagem da Prefeitura de São Paulo. Qual o plano de implantações previsto?
- Não está sendo demonstrando, com dados quantitativos, o impacto da obra para a bacia. Quanto da vazão será reduzida a jusante? Somente esta obra irá solucionar o problema de inundação da bacia Tiquatira? Será integrada com outros projetos? O tomador deve descrever melhor o projeto com o planejamento local e regional;
- O tomador deve encaminhar o caderno de drenagem da bacia do Tiquatira como anexo ao TR.

Laura Stela sugeriu a realização de uma conversa com a SIURB, os técnicos do CBH-AT e a FABHAT para trabalhar no planejamento das próximas ações financiáveis pelo Comitê, considerando as prioridades para a BAT e os cadernos de bacia da Prefeitura.

De maneira geral, o TR está bem detalhado, porém algumas dúvidas precisam ser esclarecidas pelo tomador.

Conclusão → NECESSITA DE COMPLEMENTAÇÕES.

Projeto 26 – Prefeitura Municipal de Mauá - ELABORAÇÃO DO CADASTRAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO DA REDE DE MACRO E MICRODRENAGEM DA CIDADE DE MAUÁ - SP

Analistas: Gerson Salviano (CTPA), Melissa Graciosa (CTMH) e Carla Falasca (APGAM)

Apresentação: Gerson Salviano

A proposta visa o cadastramento e georreferenciamento da macro e microdrenagem do município de Mauá. A Prefeitura já possui o registro da macrodrenagem, mas não dispõe de nenhum cadastro para verificação de quais áreas são efetivamente atendidas.

De maneira geral, o tomador apresentou os documentos técnicos necessários, porém, o termo de referência está bastante simplificado e incompleto. Como principal item que precisa de complementações é a metodologia, que não foi detalhada conforme estabelece a Deliberação CBH-AT nº 137/2021.

Outros pontos destacados foram os seguintes:

- O tomador deve incluir no diagnóstico e justificativa as áreas com risco de deslizamentos;
- Os produtos não estão claramente definidos e convergentes com o PAPI 2021-2023.

O tomador irá receber a planilha de análise com todos os comentários e precisará ajustar consideravelmente a proposta para que seja habilitada após as complementações.

Conclusão → NECESSITA DE COMPLEMENTAÇÕES.

Projeto 27 – Prefeitura Municipal de Mauá - PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Analistas: Tatiana Tavares (CTAS), Lilian Peres (CTMH) e Karin Kelly (CTPA)

Apresentação: Lilian Peres

A proposta visa a realização de uma campanha de monitoramento da qualidade da água no Município de Mauá no período de 5 anos, que é o tempo previsto para a execução do empreendimento. O proponente tomador tentou enquadrar a proposta no SubPDC 2.5, ação “Implantação, aprimoramento e ampliação de rede de monitoramento de quantidade e qualidade das águas superficiais da BAT”. Porém, como se trata de campanha/diagnóstico, não é considerada como rede de monitoramento, já que não manterá sua atividade após a conclusão do projeto.

Além disso, o tomador está pleiteando R\$ 41.720,55 para o financiamento pelo FEHIDRO e o restante entraria como contrapartida. A proposta também não atendeu ao valor mínimo de R\$ 150.000,00 para financiamento conforme a Deliberação CBH-AT nº 137/2021.

A análise completa será encaminhada ao tomador.

Conclusão → INABILITADO.

3. Aprovação da memória da 22ª reunião das CTs

Larissa Cristina (FABHAT) apresentou a memória da reunião anterior, que foi aprovada sem considerações.

4. Encerramento

Beatriz Vilera divulgou a pauta, data e horário da próxima reunião das CTs e encerrou a reunião às 10h30, agradecendo pela participação de todos.